

# Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal Fluminense

## DENOMINAÇÕES DESSA UNIDADE AO LONGO DO TEMPO

- O Instituto de Matemática da UFF recebeu essa denominação em 1968. Em 2006, foi criado o curso de Estatística e em 2010, passou a ser denominado Instituto de Matemática e Estatística da UFF.

## 1- O INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O Instituto de Matemática (IME) recebeu essa denominação desde sua criação, que foi realizada no âmbito da Reforma Universitária, através da Lei 5.540, de 1968, e do decreto federal 62.414 do mesmo ano. Com a formação do instituto, as disciplinas dos cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática passaram a ser oferecidas por três departamentos constitutivos do novo órgão: Departamento de Análise e Lógica, Departamento de Geometria e Departamento de Matemática Aplicada<sup>1</sup>.

No sentido de atender à legislação advinda da Reforma Universitária fez-se necessário uma reformulação dos cursos de Matemática, cujo novo parâmetro foi implantado em 1971. A licenciatura em Matemática passou a oferecer 2.700h/aula, e disciplinas como Lógica Matemática, Análise Matemática e Fundamentos de Matemática passaram a compor o currículo<sup>2</sup>. Em 1974, foram criadas quatro linhas de pesquisas a serem desenvolvidas tanto no bacharelado quanto na licenciatura: Lógica Matemática, Análise, Geometria e Matemática Aplicada. Como resultado desse processo, os cursos passaram a ter um ciclo básico com um ciclo profissional, ambos com a duração de quatro semestres letivos. A partir de então, o curso se manteve sem alterações até 1988, quando foram implementadas mudanças quanto às disciplinas optativas oferecidas no ciclo profissional.

Cabe ressaltar que, conforme o Parecer Sucupira do Conselho Federal de Educação, editado em 1965, durante o período de 1971 a 1973, os cursos de mestrado em Matemática foram implantados, iniciando dessa maneira o setor de pós-graduação do instituto. Também no mesmo período foram implementados os projetos de formação de professores leigos do ensino fundamental para atuarem com as populações de algumas regiões do Pará, como Óbidos e Oriximiná, que contaram com uma ativa participação dos licenciandos de Matemática que dispunham do ciclo básico concluído, e essa iniciativa ainda hoje está em vigor<sup>3</sup>.

A ideia de criação de um polo formador de professores de Matemática e catalisador dos professores do interior do estado ganhou força durante a década de 1980 e deu origem à proposta de interiorização de um curso de licenciatura plena em Matemática, que preparasse profissionais para atuarem com o ensino da matemática no ginásio e ensino médio, assim como nas séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na alfabetização<sup>4</sup>.

1 KALEFF, Ana Maria. A educação Matemática na Universidade Federal Fluminense: um relato do desenvolvimento histórico dos cursos de formação de professores de Matemática. Boletim do GEPEM, Juiz de Fora, n. 38, p. 9-34, 2001.

2 UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

3 KALEFF, 2001, p. 9-34.

4 Esse processo tem origem no projeto Melhoria do Ensino de 10 Grau-Matemática, iniciado em 1980 e que teve por meta desenvolver e melhorar a qualidade do ensino fundamental através do treinamento de professores de Matemática em cursos de extensão. Em 1982 o projeto já atuava em 29 municípios fluminenses e produziu uma quantidade de material didático considerável. Cf. UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

A cidade escolhida foi Santo Antônio de Pádua, uma vez que atendia às condições necessárias no que concerne à estrutura física e acolhimento do corpo docente. Os primeiros encaminhamentos no sentido da realização do curso de licenciatura em Matemática-Interiorização da UFF, que começou a funcionar em 1989<sup>5</sup>, ocorreram em 1985.

O curso passou ainda por duas significativas mudanças em seu currículo, a primeira em 1989, quando parte da carga horária das disciplinas de Análise, Lógica e Fundamentos da Matemática foram substituídas por Cálculo Diferencial e Integral I, II e III e Geometria Euclidiana, mantendo, contudo, a estrutura de um ciclo de disciplinas básicas, comuns ao bacharelado e à licenciatura, e outro profissional. Em agosto de 1997, foi realizada uma nova reforma curricular, quando, de forma pioneira, foram introduzidas disciplinas que possibilitam aos estudantes revisitarem conteúdos do ensino médio com o objetivo de proporcionar embasamento ao Cálculo e Geometria Analítica<sup>6</sup>.

Atualmente, o IME adota políticas que visam ao crescimento da qualidade das atividades de seus departamentos e coordenações, que atuam de maneira integrada. Atende a aproximadamente quatro mil estudantes por semestre, em âmbito de graduação, pós-graduação stricto sensu, especialização em Matemática e outros 20 cursos da UFF. Sua estrutura administrativa é composta por um diretor e um vice, eleitos pela comunidade do IME para um mandato de quatro anos. O Colegiado é o órgão máximo de deliberação do instituto e é composto por dez membros, eleitos pelos docentes para um mandato de dois anos e pela representação estudantil, composta por dois membros. Atualmente, tem quatro departamentos de ensino: Análise (GAN); Geometria (GGM); Estatística (GET) e Matemática Aplicada (GMA)<sup>7</sup>.

Na graduação, o Instituto de Matemática e Estatística oferece os seguintes cursos presenciais: licenciatura e bacharelado em Matemática e o curso de Estatística, inaugurado em 2006, embora o Departamento de Estatística tenha sido criado em 1985, através da resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa 021/85. O IME também oferece o curso de licenciatura em Matemática à Distância, vinculado ao Cederj. Os cursos presenciais têm duração média mínima de oito e máxima de 12 semestres, com o objetivos de graduar licenciados para atuarem no ensino de matemática nos ensinos fundamental e médio. Já no bacharelado, o objetivo é a formação de profissionais aptos para realização de estudos e aprofundamentos nas áreas de educação matemática, matemática pura, matemática aplicada ou em áreas afins à matemática. O curso de Estatística forma bacharéis na área, e o estudante opta ao longo de sua formação por uma das ênfases: Estatística Aplicada às Ciências Sociais ou Estatística Aplicada às Ciências da Vida. O curso tem duração entre sete e 12 semestres e visa habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa em estatística. Já o curso de licenciatura em Matemática à Distância tem duração máxima de 16 semestres e busca oferecer aos egressos, uma formação sólida na área de matemática e pedagógica, voltada ao trabalho específico do professor, possibilitando a construção de conteúdos de áreas afins<sup>8</sup>.

O mestrado stricto sensu em Matemática (Profmat) tem por metas “proporcionar ao aluno formação matemática aprofundada, relevante ao exercício da docência em matemática no ensino básico, visando proporcionar ao professor da escola básica competência matemática certificada, relevante ao exercício da docência<sup>9</sup>.” O curso foi criado entre os anos de 1971 a 1973, na gestão do professor Jorge Emmanuel Barbosa como reitor. Nesses anos também foram implantados outros mestrados na universidade, como os de

5 A proposta de interiorização e criação de um curso de Matemática em Santo Antônio de Pádua, iniciado em 1985 foi feita pelos professores José Francisco Borges de Campos e Rosa Baldi. Cf. UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

6 UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

7 UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

8 UFF. Pró-Reitoria de Graduação. 2011. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

9 O mestrado profissional stricto sensu do IME é uma componente do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat). Cf. UFF. Regimento Interno do Programa de Mestrado Profissional Stricto Sensu em Matemática. Niterói, [20??]. 9 f. Disponível em: <<http://www.mat.uff.br/RegimentoPROFMAT-UFF.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

História e Letras. A Pós-Graduação Stricto Sensu do IME-UFF foi reformulada em 1991 e o atual Programa de Mestrado em Matemática foi implantado através das resoluções do Conselho de Ensino e Pesquisa nº 26/91 e nº 27/91, de 8/5/91, sendo credenciado pelo CFE em 1992. O curso de doutorado na área iniciou suas atividades em 2008, e desde então, o Programa de Pós-Graduação vem concentrando sua atuação em três áreas – geometria algébrica, geometria diferencial topologia/sistemas dinâmicos<sup>10</sup>.

Os cursos de especialização em Matemática são desenvolvidos em duas modalidades: presencial e à distância. O curso presencial de especialização em Ensino de Matemática destina-se a licenciados ou com formação pedagógica em Matemática ou áreas afins, como Física, Química, Estatística, Informática, Geologia, Astronomia, que estejam atuando preferencialmente no ensino de matemática na educação básica. Sendo assim, busca-se a capacitação de professores comprometidos com a prática educativa inovadora e dinâmica, possibilitando a criação de metodologias de ensino que adaptem conteúdos da matemática à realidade dos estudantes<sup>11</sup>. Já as atividades de especialização à distância em Matemática são oferecidas pelo Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino (Lante), que dispõe dos seguintes cursos no âmbito da pós-graduação: Novas Tecnologias para o Ensino da Matemática e Gestão de Educação à Distância. Os cursos são gratuitos e disponibilizados por meio de polos regionais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Pará<sup>12</sup>.

As atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento da matemática e da estatística cresceram e diversificaram-se nas últimas décadas, e se, no início, os destaques das pesquisas realizadas no IME estavam mais direcionados para o ensino da matemática, hoje, esse quadro se diversificou e se ampliou; sendo assim, ao lado das pesquisas sobre ensino, o IME desenvolve 43 projetos por meio do Departamento de Análise, 28 pelo Departamento de Estatística, 29 pela Geometria e 55 pelo Departamento de Matemática Aplicada. Essas áreas de pesquisa também participam de eventos externos e das atividades da Semana de Matemática da UFF. O instituto conta com oito laboratórios de pesquisa: Laboratório de Informática do Curso de Graduação em Matemática, Laboratório de Estatística (LES), Laboratório de Informática do Curso de Graduação em Estatística (Ligre), Laboratório de Geometria Virtual (LGV), Laboratório de Ensino de Geometria (LEG), Laboratório Sala Dá Licença, Laboratório Prodenge e Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino<sup>13</sup>.

As atividades extensionistas do instituto se destacam no âmbito da UFF desde os anos 1970. A partir de 1989, a pesquisa e as ações sobre o ensino de geometria ganharam novo impulso sob a coordenação da professora Ana Kaleff, e em 1991, passaram a integrar o Programa Rede Regional Fluminense – Espaço UFF de Ciências. Foram então criados três núcleos de ensino de geometria: um no IME<sup>14</sup>, outro no Espaço UFF Ciências e mais um em Santo Antônio de Pádua. Na mesma década, destacaram-se outros projetos de extensão no IME, como as atividades de extensão em geometria oferecidas pelo professor Geraldo Tavares Arnaut e o projeto de extensão Oficina do Saber que tem, dentre outros objetivos, orientar e encaminhar estudantes oriundos de classes populares e do ensino público para a universidade por meio de atividades como o Pré-Universitário Oficina do Saber<sup>15</sup>. Na atualidade, o instituto conta com mais de 20 ações extensionistas que desenvolvem atividades em temáticas como métodos básicos para a iniciação à pesquisa científica, estatística descritiva clássica; formação de professores de matemática na UFF, biblioteca, jornais, semana de matemática, dentre outros temas<sup>16</sup>.

10 UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 11 jul.2014.

11 Esse curso de especialização é antigo no instituto. Na década de 1980 já existia, e em seus meados foi revitalizado pelas professoras Ceres de Moraes e Ilka de Castro. De 1988 até os dias de hoje, se mantém como um dos destaques do instituto. Cf. UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 11 jul. 2014; e UFF. Curso de especialização em ensino de matemática. Objetivos. Disponível em: <[http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2&Itemid=2](http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=2)>. Acesso em: 11 jul. 2014.

12 Informações a respeito dos cursos podem ser acessadas na página do programa. Cf. UFF. Laboratório de novas tecnologias de ensino. Pós-Graduação. 2014. Disponível em: <<http://www.lante.uff.br/sitenovo/index.php/pos-graduacao>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

13 A relação dos 155 projetos de pesquisa estão disponibilizados em seu site. Cf. UFF. Instituto de Matemática. Pesquisa. Áreas. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/pesquisa/areas>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

14 Esse núcleo deu origem em 1994 ao Laboratório de Ensino de Geometria (LEG) em 1945 e visa a uma formação sólida para os alunos de graduação, desenvolvendo ações pedagógicas na área. Cf. UFF. Curso de especialização em Matemática. Objetivos. Disponível em: <[http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2&Itemid=2](http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=2)>. Acesso em: 11 jul.2014.

15 UFF. Curso de especialização em Matemática. Objetivos. Disponível em: <[http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2&Itemid=2](http://www.uff.br/especializacaoemmatematica/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=2)>. Acesso em: 11 jul.2014.

16 A relação completa dos projetos de extensão desenvolvidos no instituto está disponibilizada no Sigproj. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. Sigproj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=0&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1078&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=000&termino=000&regiao=Sudeste&estado=2&plataforma=1>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

## PRÉDIO(S) - DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O Instituto de Matemática, desde sua fundação, se localizou na entrada do Campus do Valonguinho, que recebeu o nome do ex-reitor Manoel Barreto Netto.

### Fontes documentais sobre a unidade de ensino

- UFF. Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP). Resolução nº 26, de 8 de maio de 1991.
- UFF. Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP). Resolução nº 27, de 8 de maio de 1991.
- UFF. Regimento Interno do programa de mestrado profissional stricto sensu em Matemática. Niterói, [20??]. 9 f. Disponível em: <<http://www.mat.uff.br/RegimentoPROFMAT-UFF.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

### Referências

- KALEFF, Ana Maria. A educação matemática na Universidade Federal Fluminense: um relato do desenvolvimento histórico dos cursos de formação de professores de Matemática. Boletim do GEPEM, Juiz de Fora, n. 38, p. 9-34, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. Sigproj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1078&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00&regiao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 12 jul. 2014.
- UFF. Instituto de Matemática. Histórico. 2014. Disponível em: <<http://www.ime.uff.br/index.php/instituto/historia>>. Acesso em: 10 jul. 2014.
- UFF. Curso de especialização em Matemática. Objetivos. Disponível em: <[http://www.uff.br/especializacaomatematica/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2&Itemid=2](http://www.uff.br/especializacaomatematica/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=2)>. Acesso em: 11 jul. 2014.
- UFF. PROGRAD. Pró-Reitoria de Graduação. 2011. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

### Legislação

- BRASIL. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, cap. I, art. 10, p. 6.753.
- BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62414-15-marco-1968-403562-norma-pe.html>>. Acesso em: 9 jul. 2014.
- UFF. Estatuto e Regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através do parecer nº 696, de 5 de setembro de 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.